

UNEMAT

Professor desenvolve game com ambiente no Pantanal

>> Hemília Maia
Assessoria

Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), que já vendeu mais de um milhão de livros, cria game com pirata e muita aventura no Rio Paraguai. “O Pirata do Pantanal: o game” é a mais nova obra do escritor e professor do curso de Letras do câmpus de Tangará da Serra, Robson Rocha. A aventura do Pirata do Pantanal, o menino Gabriel, é vivida em sete fases, três em um navio pirata e quatro no Pantanal Mato-grossense, cenário do jogo, onde se depara com inúmeras situações envolvendo, entre outros bichos, piranhas, aranhas, sucuris, dourados, pacus e jacarés.

O game educativo, publicado pela Editora Ideias, foi lançado na biblioteca do Centro Cultural, em Tangará da Serra, durante a Semana do Livro. Totalmente produzi-

do em Tangará, o jogo foi baseado no livro homônimo que Robson Rocha publicou em 2014. O professor assina o roteiro e a direção, Hudson Freire Milcharek as ilustrações e Lucas Rocha a programação.

“O jogo dialoga com o livro, mas traz novas informações. Um complementa o outro. Quem joga faz uma viagem pelos cenários tanto do game quanto do livro e ainda aprende muito sobre o Pantanal Mato-grossense. O game é comercializado pela Ideias Papelaria aqui em Tangará, vem em um CD e roda em qualquer computador”, conta o autor.

Robson Rocha já publicou 36 livros, a maioria voltado para o público infantil e infanto-juvenil. O Lápis Mágico, em 1997, foi o primeiro do conjunto de sua obra que em 2009 alcançou a marca de mais de um milhão de livros vendidos em todo o Brasil.

Mineiro de Belo Ho-



O game educativo foi lançado na biblioteca do Centro Cultural

rizonte, Robson é mestre em mídia, cultura e política pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e graduado em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

O Pirata do Pantanal: o livro: Gabriel passa usar um tapa olho para descansar a vista por indicação médica. Sentindo-se envergonhado não queria ir a escola. O pai de Gabriel passa a contar

histórias de pirata para o menino que começa a se orgulhar de seu tapa olho. Um tempo depois, Gabriel que mora no Pantanal, adota um passarinho caído do ninho e o cria no ombro. E a partir

daí Gabriel ganha o apelido de Pirata do Pantanal. Esse filhote se transforma em um tuiuiú e muita coisa ainda está por vir nesta história que até o Lampião da Maria Bonita fará parte.



Doe o que
você tem
de mais
valioso.

SEJA DOADOR
DE ÓRGÃOS.

www.santacasasp.org.br



SANTA CASA
de São Paulo